

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

**ASSINATURAS NEURAIS DA PERFORMANCE: INVESTIGAÇÃO
NEUROCIENTÍFICA SOBRE O SENSO DE IDENTIDADE NO ATOR**

Giovana Minae Ueda (giovana.ueda@ufabc.edu.br)

Claudinei Eduardo Biazoli Junior (claudinei.biazoli@ufabc.edu.br)

Verônica Fabrini (Unicamp/Brasil) (vefabrini@unicamp.br)

Dwaynica Greaves (dwaynica.greaves.20@ucl.ac.uk)

A atuação teatral envolve um estado de fluxo no qual o artista transita entre sua identidade e a construção de uma alteridade. Embora essa plasticidade seja central em diversas poéticas do trabalho do ator, seus mecanismos biológicos são pouco explorados. Partindo do princípio que o senso de identidade é um construto dinâmico, relacional e plástico, essencial para a construção narrativa no palco, este projeto utiliza a técnica de neuroimagem fNIRS (espectroscopia de infravermelho próximo) para investigar como o treinamento teatral favorece a passagem do ator para a experiência da personagem.

A pesquisa envolve 32 artistas em duplas, interpretando uma cena adaptada de “Missa da Meia Noite” (Mike Flanagan). O protocolo inicia-se com uma oficina preparatória baseada no Campo de Visão com auxílio dos professores Verônica Fabrini e Rodrigo Spina, ancorando a pesquisa em uma prática teatral

consolidada. Durante a coleta, estímulos de "chamada pelo nome" (atores e personagens) serão inseridos enquanto a resposta cerebral é monitorada nas condições de atuação, caminhada (controle motor) e enunciação numérica (controle vocal). Os dados neurofisiológicos serão articulados à vivência subjetiva dos participantes por meio de questionários sobre trajetória artística, dissociação e aspectos de personalidade.

A análise focará na ativação neural, na sincronia entre a dupla e nos fingerprintings cerebrais (assinaturas neurais singulares). Parte-se da hipótese de que, ao encenar, ocorra uma redução na resposta neural ao próprio nome em certas áreas pré-frontais, sugerindo uma supressão do "eu" em favor da experiência cênica. Propõe-se, ainda, que o fingerprinting de atores interpretando a mesma personagem apresente maior similaridade entre si e que essa assinatura seja distinta das demais tarefas. O estudo busca valorizar o conhecimento incorporado do ator, oferecendo novas perspectivas sobre as demandas da atuação e contribuindo para a neurociência do teatro.

Palavras-chave: neurociência do teatro; senso de identidade; nome próprio; fnirs.